

REVISÃO DE GEOGRAFIA

A **Geografia** é uma ciência que estuda o espaço geográfico, ou seja, é onde o homem traça suas relações com a natureza e seu semelhante.

Todas as dinâmicas sobre o conhecimento da Terra é considerada um objeto de estudo da ciência geográfica. Desde o surgimento do homem, passando por sua evolução como ser sociável e civilizado, com suas relações sociais e as transformações que modificam a paisagem.

O termo *geo* tem como significado a Terra e a *grafia* significa descrição, portanto, Geografia significa descrição da Terra. Ao se descrever a Terra, incluímos cada elemento da superfície terrestre, que estão inclusos nestes a atmosfera, a litosfera, a hidrosfera, que são os elementos que compõem a biosfera, ou mais conhecida como a esfera da vida. E todas as formas que os seres realizam as relações entre seres também são objeto de estudo da Geografia.

Objetivos

No final deste capítulo o formando deverá ser capaz de:

- Conhecer o mundo atual em sua diversidade, favorecendo a compreensão de como as paisagens, os lugares e os territórios se constroem.
- Compreender os movimentos sociais, políticos e culturais que interferiram em suas vidas que aconteceram e acontecem em espaços próximos e distantes, no Brasil e no mundo.
- Construir referenciais que possibilitem uma participação propositiva e reativa nas questões socioambientais que acontecem na localidade e em espaços mais distantes.
- Conhecer o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações de modo a compreender o papel das sociedades na construção do território, da paisagem e do lugar.
- Compreender que as melhorias das condições de vida, os direitos políticos, os avanços tecnológicos e as transformações socioculturais são conquistas ainda não usufruídas por todos os seres humanos e, dentro de suas possibilidades, empenhar-se em democratizá-las.

O SISTEMA SOLAR

CONCEITO

O **Sistema Solar** é o conjunto constituído pelo Sol (que está no centro do **sistema**) e por um grande número de outros corpos celestes que giram em torno dele e são mantidos como uma unidade física pela atração gravitacional.

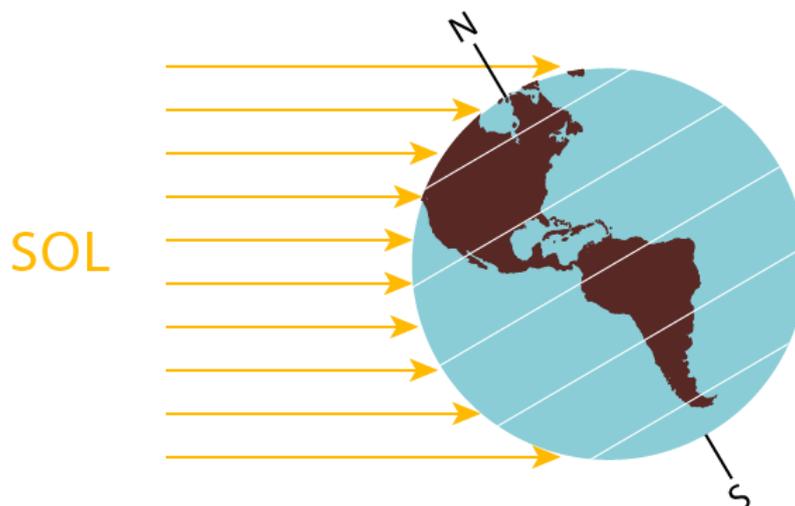
O Sistema Solar é o conjunto constituído pelo Sol (que está no centro do sistema) e por um grande número de outros corpos celestes que giram em torno dele e são mantidos como uma unidade física pela atração gravitacional.

No sistema Solar temos os sistemas gasosos, que são enormes planetas que contêm grande quantidade de materiais gasosos, com essas características, temos: Netuno, Urano, Saturno e Júpiter.

Além desses planetas, os outros planetas do Sistema Solar são: Mercúrio, Vênus, Terra, Marte e Netuno.

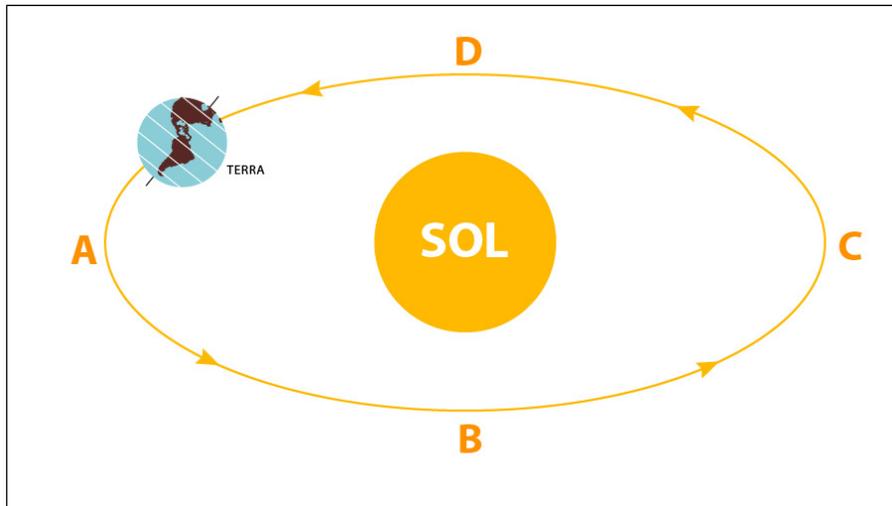
Movimentos da Terra

Movimento de **Rotação** é o deslocamento que a Terra faz em torno de seu próprio eixo. O processo da rotação dura 23 horas, 56 minutos e 4,09 segundos. A rotação é responsável pela variação diária da radiação do sol, onde uma parte da Terra está exposta pela luz solar, caracterizando como o dia; e outra parte fica oposta a exposição do Sol, se caracterizando como noite.



Simulação do movimento de rotação

O movimento de **Translação** é o movimento que a Terra faz girando em torno do Sol. A Terra leva 365 e 6 horas (1 ano) para completar este movimento. A cada 4 anos, para que se totalize mais um dia, (6 horas em 4 anos = 24 horas ou um dia), o ano que ocorre esse dato é conhecido como ano bissexto.



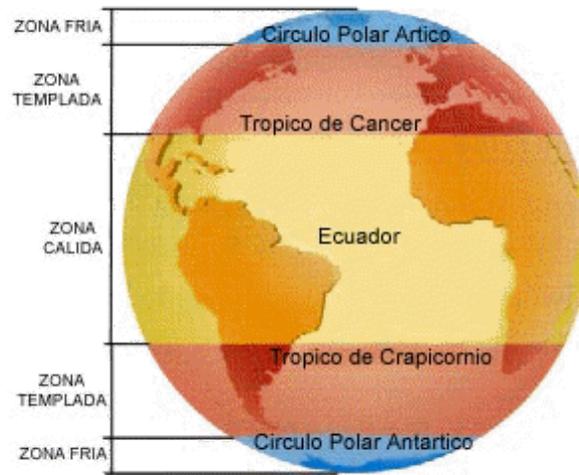
Durante o movimento de translação, o planeta Terra sofre modificações quanto a seu clima quando a inclinação de $66^{\circ}33'$ no eixo de rotação é responsável pelas diferentes estações do ano (inverno, primavera, verão e outono). Isso ocorre porque em uma determinada época, um hemisfério recebe mais luz do que o outro, ou seja, quando é inverno em um hemisfério, é verão no outro. Enquanto é outono em um hemisfério, no outro é primavera.

Quando ocorre o recebimento de luz e calor de forma desigual nos hemisférios o fenômeno é chamado de solstício, esse período acontece nos dias 21 de junho e 21 de dezembro, e marcam a chegada do inverno e do verão.

Quando os dois hemisférios recebem luz e calor de maneira igual, o fenômeno é denominado de equinócio, que se inicia nos dias 21 de março e 23 de setembro, a principal característica desses dias é que as noites e os dias possuem o mesmo tempo de duração (12 horas), essas datas determinam o começo do outono e da primavera.

Zonas térmicas da Terra

Devido a forma esférica da Terra, os raios solares são projetados para o planeta de forma diferenciada, quanto sua intensidade, para cada distintas localidades do planeta. Nas regiões mais próximas da linha do Equador, também conhecida como zona intertropical, os raios solares atingem a superfície da Terra mais intenso nessa região. Quando vai se afastando da zona intertropical em direção aos pólos, os raios incidem sobre a superfície de forma menos intensa.



As zonas térmicas da Terra.

Zonas Polares: os raios nessa região nessa região atingem a superfície terrestre de maneira mais inclinada e com pouca intensidade. É a região mais fria da Terra.

Zonas temperadas: nessa região os raios solares atingem a superfície da Terra de forma mais moderada. São regiões de temperaturas mais amenas.

Zona tropical: Regiões que recebem a luz solar de forma mais intensa. São as regiões de clima mais quente do Planeta.

COORDENADAS GEOMÉTRICAS

CONCEITO

O sistema de mapeamento da Terra por meio das **coordenadas geográficas** expressa qualquer posição horizontal no planeta mediante duas das três coordenadas existentes num sistema esférico de coordenadas, alinhadas com o eixo de rotação da Terra.

As linhas imaginárias são importantes para a localização em qualquer ponto do planeta a partir das coordenadas geográficas.

São linhas imaginárias pelas quais a Terra foi “cortada”, essas linhas são os paralelos e meridianos, através deles é possível estabelecer localizações precisas em qualquer ponto do planeta.

Veja abaixo alguns itens importantes nas coordenadas geográficas:

- **Plano Equatorial:** É um plano imaginário que divide a Terra em dois polos: norte e sul, de forma igual, mas de uma maneira metafórica, é o mesmo que cortar uma laranja em duas partes iguais com uma faca.
- **Paralelos:** São linhas imaginárias paralelas ao plano equatorial.
- **Meridianos:** São linhas imaginárias paralelas ao meridiano de Greenwich que ligam os polos norte e sul.
- **Latitude:** É a distância medida em graus de um determinado ponto do planeta entre o arco do meridiano e a linha do equador.
- **Longitude:** É a localização de um ponto da superfície medida em graus, nos paralelos e no meridiano de Greenwich.

PARA REFLETIR

É a partir das longitudes que são traçados os fusos horários.

Diante desse conceito, podemos concluir que as latitudes negativas estão sempre se referindo a lugares localizados no Hemisfério Sul, também chamado de Austral ou Meridional. As latitudes positivas, obviamente, referem-se a lugares posicionados no Hemisfério Norte, também chamado de Boreal ou Setentrional.

Já as longitudes negativas fazem referência a pontos posicionados no Hemisfério Oeste ou Ocidental, enquanto as longitudes positivas são relativas a pontos localizados no Hemisfério Leste ou Oriental.

Latitude

Latitude é o ângulo formado entre o Equador e um ponto estimado. Todos os pontos do Equador possuem latitude geográfica igual a 0° . Pontos situados ao norte do equador têm latitudes maiores que 0° , variando até 90° , que é a latitude do pólo geográfico norte. Da mesma forma variam as latitudes ao sul do equador terrestre, desde 0° a 90° , latitude do pólo geográfico sul. Para se diferenciar os valores, atribui-se sinal positivo para as latitudes norte e negativo para as latitudes sul.

Longitude

É o ângulo formado entre o meridiano que passa por determinado lugar e o meridiano de Greenwich. A longitude é medida de 0° a 180° , para leste ou para oeste de Greenwich. Por convenção, atribui-se também sinais para as longitudes: negativo para oeste e positivo para leste. Ao termos os valores da latitude e da longitude de um local desejado, teremos determinado as coordenadas geográficas do mesmo.

O TERRITÓRIO BRASILEIRO

CONCEITO

O território brasileiro está localizado na América do Sul, apresenta extensão territorial de 8.514.876 Km², é o quinto maior país do planeta, só é menor que os territórios da Rússia, Canadá, China e Estados Unidos, respectivamente.

É composto por 26 Estados e 1 Distrito Federal, divididos em 5 Regiões. As Regiões e os respectivos Estados integrantes são:

Região Sul: Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Região Sudeste: Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro.

Região Centro-Oeste: Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal.

Região Nordeste: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

Região Norte: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins.



Território Brasileiro

HIDROGRAFIA BRASILEIRA

CONCEITO

A **hidrografia do Brasil** é o conjunto de recursos hídricos do território brasileiro, as bacias hidrográficas, Oceano Atlântico, os rios, lagos, lagoas, arquipélagos, golfos, baías, cataratas, usinas hidrelétricas, barragens, etc. De acordo com os órgãos governamentais, existem no Brasil doze grandes bacias hidrográficas, sendo que sete têm o nome de seus rios principais. Amazonas, Paraná, Tocantins, São Francisco, Paraíba, Paraguai e Uruguai; as outras são agrupamentos de vários rios, não tendo um rio principal como eixo, por isso são chamadas de bacias agrupadas.

O Brasil possui um território privilegiado em potencial hídrico, detém uma das maiores reservas de água doce do mundo, essas estão distribuídas em rios caudalosos que compõem bacias hidrográficas de longas extensões, favorecem a produção de energia elétrica e também a navegação.



Principais aspectos da hidrografia brasileira

Diante da imensa abundância hídrica que o Brasil possui, salvo o sertão nordestino, o país está praticamente imune a falta de água ou pelo menos não possui grandes preocupações nesse sentido, é um grande privilégio, uma vez que a escassez desse importante recurso já se tornou realidade em muitos países e as previsões são

pessimistas em relação ao assunto, até por que sabem que a água não é infinita como se acreditava anteriormente.

Os brasileiros são dissipadores quando o assunto é o nível de consumo de água e o devido tratamento que destinamos aos rios, especialmente aqueles que cruzam diversos centros urbanos, independente do tamanho. Em sua maioria se tratam de rios totalmente poluídos e sem vida pelo menos no perímetro urbano.

O território do Brasil possui dimensões continentais. É de suma importância que o professor de Geografia informe os alunos sobre a divisão política e administrativa do país. Para iniciar, questione os educandos se eles sabem como tal divisão se estabelece.

Fale para os alunos que o território brasileiro se encontra dividido em 26 Estados e um Distrito Federal, que abriga a capital do país - Brasília. Além disso, informe que a formação de diversos Estados brasileiros se constituiu há bastante tempo, alguns, desde o período das capitanias hereditárias, como por exemplo, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. A configuração das fronteiras entre os Estados foram constituídas, em sua maioria, no século XIX. Com exceção de Estados que surgiram recentemente, como Mato Grosso do Sul (1977) e Tocantins (1988).

Como o professor se refere várias vezes ao termo Estado, é indispensável explicar o que significa, dizendo que são unidades da federação (união de vários Estados que possuem um governo central), e que são autônomas, possuindo leis próprias. Ressalte que a independência quanto às leis está subordinada à Constituição Federal do Brasil (lei fundamental e suprema do país, que contém os direitos e deveres dos cidadãos e do governo, além dos demais interesses do país).

Não se pode falar em Estados sem dizer que esses se encontram divididos internamente em municípios (existem alguns que são subdivididos em distritos). No Estado do Rio de Janeiro, por exemplo, há dezenas de municípios. É bom lembrar que essas subdivisões Estaduais são detentoras de leis próprias, sempre subordinadas à Constituição Federal do Brasil. Os itens anteriormente citados são indispensáveis na abordagem desse conteúdo.

RELEVO BRASILEIRO

CONCEITO

O **relevo** apresenta diferentes formações que são conseqüências das ações de agentes endógenos (resultado da energia do interior do planeta que se manifestam pela dinâmica ou tectônica das placas) e agentes exógenos (associados ao clima da área como as chuvas, ventos e geleiras, que criam ou dão as formas esculturais ao relevo através de um processo erosivo).

O relevo brasileiro tem formação antiga e resulta, principalmente, da sucessão de ciclos climáticos e da ação das forças internas da Terra, como a movimentação das placas tectônicas, as falhas e o vulcanismo.

Planaltos – São formas de relevo elevadas, com altitudes superiores a 300 metros. Podem ser encontradas em qualquer tipo de estrutura geológica. Nas bacias sedimentares, os planaltos se caracterizam pela formação de escarpas em áreas de fronteira com as depressões. Formam também as chapadas, extensas superfícies planas de grande altitude. Com 3.014 metros, o pico da Neblina é o ponto mais alto do relevo brasileiro.

Depressões – São áreas rebaixadas em conseqüência da erosão, que se formam entre as bacias sedimentares e os escudos cristalinos. Algumas das depressões localizadas às margens de bacias sedimentares são chamadas depressões marginais ou periféricas. Elas estão presentes em grande número no território brasileiro e são de variados tipos, como a depressão da Amazônia Ocidental (terrenos em torno de 200 metros de altitude).

Planícies – São unidades de relevo geologicamente muito recentes. É uma superfície extremamente plana, sua formação ocorre em virtude da sucessiva depressão de material de origem marinha, lacustre ou fluvial em áreas planas. Normalmente, estão localizadas próximas do litoral ou dos cursos dos grandes rios e lagoas, como, por exemplo, as planícies da lagoa dos Patos e da lagoa Mirim, no litoral do Rio Grande do Sul.



REGIÕES BRASILEIRAS

O Brasil é um país com enorme extensão territorial, apresenta área de 8.514.876 Km², sendo seu território dividido em regiões.

Muitas divisões regionais do território brasileiro já foram estabelecidas ao longo da história, atualmente está em vigor a divisão estabelecida no ano de 1970, que é composta por cinco regiões: Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sul e Sudeste.



Divisão regional do Brasil

A **região Centro-Oeste** é composta pelos Estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e pelo Distrito Federal. Sua área é de 1.604.850 Km², ocupando aproximadamente 18,8% do território do Brasil, tendo a segunda maior extensão territorial entre as Regiões brasileiras, sendo menor apenas que a Região Norte. Conforme contagem populacional realizada em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população total do Centro-Oeste é de 14.050.340 habitantes, cuja densidade demográfica é de 8,7 habitantes por quilômetro quadrado.

O **Nordeste** brasileiro é formado pelos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia. Sua área é de 1.554.257,0 Km². Abriga uma população de aproximadamente 53.078.137 habitantes, esses estão distribuídos em nove estados. O grande número de cidades litorâneas com belas praias contribui para o desenvolvimento do turismo na região.

A região **Norte** é composta pelos Estados de Roraima, Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Tocantins. Está localizada entre o maciço das Guianas, ao norte; o planalto Central, ao sul; a cordilheira dos Andes, a oeste; e o oceano Atlântico, a noroeste. Sua extensão territorial é de 3.853.397,2 Km², sendo a maior região do Brasil, corresponde a aproximadamente 42% do território nacional. Possui uma população de cerca de 15,8 milhões de habitantes.

Os Estados que formam a região **Sudeste** são: Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. Situa-se na parte mais elevada do planalto Atlântico, onde estão as serras da Mantiqueira, do Mar e do Espinhaço. Sua extensão territorial é de 924.511,3 Km². Abriga uma população de 80.353.724 habitantes, correspondendo a 40% do contingente populacional brasileiro. A densidade demográfica é de 87 habitantes por quilômetro quadrado, sendo a região mais populosa e povoada do país.

O **Sul** do Brasil é formado pelos Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Sua extensão territorial é de 576.409,6 Km². Sua população é estimada em 27,3 milhões de habitantes.

AMÉRICA DO SUL

O continente Americano é dividido em três partes: América do Norte, Central e do Sul. Abordaremos a seguir as principais características e informações da América do Sul.

A **América do Sul** está localizada em grande parte no hemisfério sul, na zona intertropical ocidental. A América do Sul abrange um território de 18 milhões de quilômetros quadrados e é banhado a leste pelo oceano Atlântico, a oeste pelo oceano Pacífico e ao norte pelo mar das Antilhas, conhecido como do Caribe.

O subcontinente abordado é privilegiado em área costeira, ao longo do litoral sulamericano são identificados diversos acidentes geográficos, um exemplo desse tipo de configuração é o Estreito de Magalhães, que liga os oceanos Pacífico ao Atlântico, além das Malvinas (arquipélago com mais de duzentas ilhas, localizadas na costa Argentina), Fernando de Noronha (vinte ilhas de origem vulcânica, localizadas na costa nordeste do Brasil); e na costa do Equador, as ilhas Galápagos, instituídas pela ONU (Organização das Nações Unidas) como Patrimônio Natural da Humanidade.



Aspectos naturais da América do Sul

Relevo

Toda a costa leste da América do Sul é composta por planaltos de origem geológica muito antiga, em razão disso sofreu longos processos erosivos e atualmente possui características relativamente planas.

No interior da América do Sul identifica-se uma predominância de planaltos com pouca elevação e planícies.

No extremo ocidente do subcontinente o relevo é constituído por grandes altitudes, onde está localizada a Cordilheiras dos Andes, que corresponde a um dobramento alpino oriundo do encontro entre a placa de nazca e a placa sul-americana, razão pela qual a região desenvolve uma grande incidência de abalos sísmicos. A Cordilheira dos Andes estende-se desde a Venezuela até o Chile, possuem aspectos distintos que variam de acordo com cada particularidade, pode ser classificado como: Andes setentrionais úmidos, Andes centrais ou áridos e Andes meridionais ou frios.

Hidrografia

A América do Sul, em recurso hídrico, possui uma das maiores bacias hidrográficas do mundo, como a bacia do Amazonas, que é a maior do mundo.

O grande potencial hídrico desse subcontinente é proveniente dos aspectos climáticos que predominam em grande parte do território onde prevalecem os climas úmidos (equatorial e tropical úmido) com altos índices pluviométricos.

As principais bacias hidrográficas presentes na América do Sul são:

- **Bacia Amazônica:** está localizada na floresta Amazônica e abrange o Brasil, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela e Guiana.
- **Bacia do Prata:** corresponde à união de três sub-bacias (Paraná, Paraguai e Uruguai).
- **Bacia do Rio São Francisco:** encontra-se totalmente em território brasileiro e tem como rio principal o São Francisco.

Clima e vegetação

Em razão da extensão territorial, no sentido norte-sul, o continente sofre influência de duas zonas climáticas: a intertropical e a temperada do sul. Dessa forma, são identificados climas equatorial, tropical, além da presença de clima mediterrâneo e temperado.

O relevo é um dos primordiais na composição dos climas, ao longo de toda planície amazônica não há altitudes que possam impedir a locomoção de massas de ar quente ou fria, servindo assim como uma espécie de corredor de passagem de massas que seguem seu trajeto para interagir com as características locais e assim dar origem às distintas variações climáticas.

Além dos climas já apresentados, na América do Sul são identificados ainda os climas: frio de montanha, característico dos Andes; semiárido, que ocorre nos Andes Central e nordeste brasileiro; e árido ou desértico, que ocorre na Patagônia (Argentina) e no Atacama (Chile).

Como o clima em grande parte é o equatorial e tropical, desenvolve grandes florestas do tipo latifoliadas, que corresponde à floresta equatorial, como a Amazônica.

Nas áreas de clima tropical, que ocorre nos territórios do Brasil, Paraguai, Venezuela e Colômbia, ocorrem vegetações tais como as savanas (cerrado no planalto central brasileiro, chaco no Paraguai e Bolívia e Ihanos na Venezuela). E nas regiões de clima tropical úmido ocorrem as florestas tropicais como a floresta Atlântica na costa brasileira.

Nas regiões onde prevalece o clima subtropical, como no sul do Brasil, Uruguai e Argentina, ocorrem vegetações como Mata de Araucária, além de estepes e pradarias.

Em uma restrita parcela da América do Sul ocorre o clima temperado, essa característica climática se apresenta no sul do Chile, a vegetação que desenvolve na região é a floresta temperada.

AMÉRICA CENTRAL

A América Central é dividida em trecho continental e insular. A América Central Continental corresponde à uma restrita faixa de terras emersas que liga a América Central à América do Norte e à América do Sul. Nesse istmo estão estabelecidos sete países: Belize, Guatemala, Honduras, El Salvador, Nicarágua, Costa Rica e Panamá.



A América Central Insular (ou formado por ilhas), corresponde a um grupo de ilhas localizadas no Mar das Antilhas conhecido como Mar do Caribe, que é ramificado em Grandes Antilhas, Pequenas Antilhas e Bahamas. Na primeira Antilha estão presentes as nações mais importantes do Caribe tais como Cuba, Jamaica, Haiti, República Dominicana e Porto Rico, que faz parte do controle dos Estados Unidos, apesar disso não possui representantes no congresso.



As Pequenas Antilhas são compostas por oito nações autônomas: Antígua e Barbuda, Barbados, Dominica, Granada, Santa Lúcia, São Cristóvão, Nevis, São Vicente, Granadinas e Trinidad e Tobago, além de cinco possessões do Reino Unido: Anguilla, Ilhas Cayman, Ilhas Turks e Caicos, Ilhas Virgens Britânicas e Montserrat. Existem ainda duas possessões da Holanda, as Antilhas Holandesas e Aruba; duas possessões da França: Guadalupe e Martinica; e uma possessão dos Estados Unidos: as Ilhas Virgens Americanas.

Características naturais da América Central

Uma grande parcela do território que compõe a América Central é ocupada por montanhas que periodicamente desenvolve o processo de vulcanismo e também de terremotos. As áreas que apresentam as planícies se restringem à costa do Atlântico e do Pacífico.

A América Central está situada praticamente em sua totalidade na zona intertropical, no entanto, desenvolve outros tipos de climas provenientes das altitudes, a partir disso é possível identificar três domínios climáticos.

Terras quentes representam as regiões onde estão as planícies e os baixos planaltos, onde ocorrem temperaturas médias mensais de cerca de 25°C, com características de climas tropical úmido e equatorial.

Terras temperadas localizam-se em áreas entre as planícies e as montanhas, predominam temperaturas médias de aproximadamente 20°C e desenvolve o clima tropical de altitude.

Terras frias correspondem a lugares que são constituídos por montanhas elevadas e que por isso ocasionam temperaturas semelhantes de clima frio.

O relevo das Ilhas do Caribe é constituído por montanhas formadas por eventos vulcânicos, na verdade, muitas dessas montanhas são vulcões, alguns são ativos como Pelée localizado em Martinica.

AMÉRICA DO NORTE

A América do Norte está localizada no extremo norte das Américas, é composta por apenas três países: Estados Unidos, Canadá e México, além de territórios de domínios europeus, como a Groenlândia (pertencente ao Reino da Dinamarca, com representação no parlamento) e Bermudas (dependência britânica). Os dois primeiros são os únicos do continente americano que estão inseridos no grupo dos países mais importantes político e economicamente, especialmente os Estados Unidos, que possui a condição de maior potência mundial, já o México configura-se como um país em desenvolvimento, ou seja, emergente.



Um fato determinante na atual condição dos países citados é o fator histórico, assim como todas as nações das Américas, os Estados Unidos e o Canadá também foram colonizados por Europeus, entretanto, o modo como foi desenvolvido foi diferente, pois enquanto o centro e o sul das Américas foram colônias de exploração, as nações em questão viveram um processo de povoamento. A América do Norte é também conhecida por América Anglo-Saxônica (de língua inglesa) ou América desenvolvida.

Aspectos naturais da América do Norte

A América do Norte é banhada ao norte pelo oceano glacial Ártico, a oeste, pelo Oceano Pacífico; e a leste, pelo Oceano Atlântico.

Relevo

Quanto ao relevo, a América do Norte apresenta basicamente três tipos, como ocorre em grande parte de todo continente americano.

- **Porção ocidental:** abriga uma série de cadeias de montanhas, muitas dessas são vulcões que se encontram em atividade e, por isso, há uma grande ocorrência de terremotos. Dentre as muitas montanhas presentes, as principais são: Cadeias da Costa, Sierra Nevada e as montanhas Rochosas.
- **Porção oriental:** corresponde a regiões onde se encontram planaltos e montanhas de idade geológica antiga e que sofreram diversos e longos processos erosivos. Os principais planaltos são: Labrador (Canadá) e Monte Apalache (Estados Unidos).
- **Porção central:** essa região abriga extensas áreas compostas por planícies, abrangendo também rios e lagos, as mais conhecidas são: as planícies de Lacustre (Canadá), do Mississipi (Estados Unidos) e a planície dos Grandes Lagos.

Hidrografia

A hidrografia da América do Norte é bastante diversificada, no território canadense os lagos predominam, existem pelo menos 150 mil lagos, grande parte de origem glacial.

A maior concentração de lagos da América do Norte está localizada entre as fronteiras dos Estados Unidos e do Canadá, diante disso, os maiores e mais importantes são: Superior, Michigan, Huron, Erie e Ontário, o primeiro possui 84 mil km².

Quanto aos rios, no Canadá o que se destaca é o rio São Lourenço, isso por que serve como hidrovia entre os Grandes Lagos e o Oceano Atlântico. Nos Estados Unidos, o mais importante quanto à capacidade de navegação é o rio Mississipi, outros importantes são Colorado e Columbia, ambos utilizados na irrigação e na geração de energia elétrica.

Clima e vegetação da América do Norte

Em razão da dimensão territorial, na América do Norte são desenvolvidos diversos tipos de composição vegetativa e climática, os principais são:

Tundra: Tipo de vegetação que desenvolve a partir do degelo, é composto por líquens, musgos, ervas e arbustos de baixa estatura, isso proveniente do clima frio com invernos longos e rigorosos.

Floresta Temperada: esse tipo de vegetação ocorre em regiões onde predomina o clima temperado, caracteriza-se por apresentar as estações do ano bem definidas com invernos frios e verões quentes, as florestas temperadas são compostas por árvores caducifólias e musgos, e presença de cedros, carvalho e pinheiro.

Estepe e Pradaria: ocorre em áreas que possuem clima semiárido, com temperaturas elevadas e longos períodos de estiagem; em virtude dessa adversidade, a composição vegetativa é bastante restrita com a presença de gramíneas e ausência de árvores.

Vegetação desértica: desenvolve em regiões desérticas no sul dos Estados Unidos, na fronteira com o México, e também na região do rio Colorado. O clima é desértico, por isso é

seco durante todo o ano.

Savana: ocorre em lugares onde há incidência de chuvas regulares durante o ano e temperaturas sempre abaixo de 10°C nas estações do outono e inverno.

Vegetação de montanhas: Em razão da altitude, a temperatura tende a cair, assim, apresenta clima parecido com o clima frio; quanto à cobertura vegetal, existem poucas formas presentes.

Ausência de vegetação: ocorre em regiões da América do Norte que possui temperaturas muito frias, ou seja, polar. Essa adversidade climática não permite o desenvolvimento de nenhuma forma de vegetação.

O CONTINENTE AFRICANO

A África é um continente que abriga 50 países independentes, a população total é de aproximadamente 970 milhões de habitantes distribuídos em uma área de 30 milhões de quilômetros quadrados, possui uma imensa riqueza natural e é um dos lugares com maior biodiversidade do mundo.



O litoral do continente não apresenta penínsulas. Em relação à sua posição geográfica, o continente está situado quase que totalmente no Oriente, o território se encontra nos dois hemisférios, portanto é cortado pela linha do Equador, Trópico de Câncer e Trópico de Capricórnio.

Relevo e hidrografia

O relevo africano é formado por estruturas geológicas muito antigas, ainda do período Pré-cambriano. Praticamente toda extensão do território africano é composto por planaltos e esses são bastante planos, em razão do constante processo de erosão desenvolvido ao longo de milhares de anos.

As áreas de relevo mais elevadas ou conjunto de montanhas encontram-se nas partes periféricas do território, dessas se destacam a Cadeia do Atlas, Cadeia do Cabo, Maciço da África Centro-Oriental, Maciço da África Centro-Occidental.

No interior do território africano existem diversos rios, cachoeiras e lagos, os lagos mais importantes e conhecidos são: Vitória, Tanganica, Niassa, Turkana, Alberto, todos os lagos citados tem sua origem nas depressões do Maciço da África Centro-Oriental.

A maioria dos rios africanos percorre áreas planálticas, assim, as águas ganham velocidade proveniente dos declives do terreno, por causa dessas características a implantação de hidrovias fica praticamente impossível, por outro lado favorece a construção de usinas hidrelétricas. Dos vários rios existentes, os principais são: Rio Nilo (6.695 km de extensão), Rio Niger (4.184 km), Rio Zambeze (2.750 km) e Rio Congo-Zaire (4.600 km).

Clima e vegetação

Em virtude da localização geográfica do continente, existe uma diversidade de climas, desse modo é possível encontrar tropical ou intertropical, mediterrâneo e semiárido entre outras variações climáticas. No entanto, o que predomina é o clima intertropical, dessa forma, as temperaturas na região são quase sempre elevadas (superiores a 20°C). Essa característica climática é determinada pelo relevo presente na costa, as montanhas impedem a entrada de massas de ar no centro do continente.

As disparidades climáticas existentes na África são responsáveis pelos índices pluviométricos que variam de acordo com as regiões, nas áreas intertropicais onde concentram as grandes florestas ocorre uma grande incidência de precipitação, já em outros lugares praticamente não se desenvolve chuva, por exemplo, nos desertos.

A partir do contexto climático podemos constatar os seguintes tipos de clima no continente africano:

Clima equatorial: apresenta-se na parte central do continente, com temperaturas que variam entre 25°C e 30°C e índices pluviométricos que atingem até 3.000 mm ao ano. Em razão das altas taxas de umidade relativa do ar e da abundância de chuvas, praticamente não existe estiagem, o que proporciona a proliferação de florestas equatoriais.

Clima Tropical: essa característica climática predomina ao redor das áreas equatoriais, as temperaturas médias presentes oscilam entre 22°C e 25°C com índices pluviométricos que atingem até 1.400 mm ao ano. Nas regiões onde esse clima predomina existem duas estações bem definidas, sendo uma seca e uma chuvosa, a cobertura vegetal encontrada nesses locais é a savana.

Clima desértico: predomina em um terço de todo território africano, no qual se encontram os desertos do Saara, ao norte, e Namíbia e Calaari, a sudoeste.

Clima subtropical: como o território africano está situado também no hemisfério norte, o continente sofre influência do clima temperado e apresenta temperaturas mais amenas. Essa característica climática predomina no extremo norte e sul, nessas áreas as temperaturas variam entre 15°C e 20°C. No extremo norte, até mesmo os aspectos da vegetação são diferentes do restante do continente, assim, há formação de plantas com características mediterrâneas.

O CONTINENTE ASIÁTICO

A Ásia está localizada a leste do meridiano de Greenwich, ou seja, no Hemisfério Oriental. De todos os continentes existentes, a Ásia é o maior, sua área é de 44 milhões de quilômetros quadrados.

Os limites de fronteira que existem no continente asiático são: ao norte, Oceano Glacial Ártico; ao sul, Oceano Índico; a leste, Oceano Pacífico; a oeste, Mar Vermelho, que o separa do continente africano, o Mar Mediterrâneo e os Montes Urais que o separa da Europa.



Além de ser o maior continente do mundo, abriga cinco dos dez países mais populosos do planeta, são eles:

- China (1,3 bilhões habitantes)
- Índia (1,1 bilhão)
- Indonésia (234 milhões)
- Paquistão (169 milhões)
- Bangladesh (150 milhões)
- Japão (127 milhões)

O produto da soma de todos os países citados representa, aproximadamente, 60% do total da população do planeta.

Em razão de sua extensão territorial, o continente abrange diversas características naturais, econômicas e culturais.

Para facilitar as análises de todos os temas foi feita a regionalização do continente, a partir desse processo o continente asiático ficou dividido em Ásia boreal (onde se encontra a parte asiática da Rússia), Ásia Central (onde está o Casaquistão, o Usbequistão, o Turcomenistão, o Quirquistão e o Tajiquistão), Oriente Médio (abriga, em grande maioria, países árabes e mulçumanos), Ásia austral (abrange a Índia e o sudeste asiático) e Extremo Oriente (composto por China, Mongólia, Taiwan, Coreia do Norte, Coreia do Sul e Japão).

Oriente Médio

A região que compreende o Oriente Médio está localizada na porção oeste do continente asiático, conhecida como Ásia ocidental. Possui extensão territorial de mais de 6,8 milhões de quilômetros quadrados, com população estimada de 260 milhões de habitantes. É composta por 15 países: Afeganistão, Arábia Saudita, Bahrain, Catar, Emirados Árabes Unidos, Iêmen, Irã, Iraque, Israel, Jordânia, Kuwait, Líbano, Omã, Síria, Turquia.

Clima

O clima do Oriente Médio é árido e semiárido, o que proporciona o predomínio de uma paisagem vegetal marcada pela presença de espécies xerófilas (nas áreas de clima árido), ou de estepes e pradarias (nas áreas de clima semiárido). Apenas pequenas faixas de terra, na porção litorânea, apresentam climas um pouco mais úmidos, onde há presença de formações vegetais arbustivas.

Atividades Econômicas

O petróleo é o principal produto responsável pela economia dos países do Oriente Médio. Nessa região está localizada a maior concentração mundial dessa fonte energética (aproximadamente 65% de todo o petróleo mundial). Essa grande quantidade de petróleo, aliada a fatores econômicos e políticos, criou as condições para a formação, em 1960, de um dos mais importantes cartéis do mundo atual, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP).

Outra atividade econômica importante no Oriente Médio é a agropecuária. Por ser realizada predominantemente de forma tradicional, com uso de pouca tecnologia e mecanização, essa atividade incorpora cerca de 40% da população economicamente ativa. O predomínio de climas áridos e semiáridos na região é bastante prejudicial para o desenvolvimento dessa atividade econômica.

A atividade industrial no Oriente Médio apresenta pouca expressividade. Nos países petrolíferos, há a existência de refinarias e petroquímicas. Outras indústrias se relacionam aos setores mais tradicionais, como o têxtil e o alimentício.

O turismo é outra atividade que vem apresentando importância para alguns países do Oriente Médio, a exemplo de Israel e Turquia (que recebem cerca de 2,5 milhões de turistas por ano).

Religiões

No Oriente Médio, aproximadamente 238 milhões de pessoas (cerca de 92% da população) são muçulmanas. A maioria pertence às seitas sunita e xiita (sugeridas logo após a morte do profeta Maomé, em 632 d.C.). Há grupos menores de muçulmanos, como os drusos e os alauítas.

A região abriga ainda cerca de 13 milhões de cristãos, muitos de igrejas árabes, como a copta ou a maronita, que estão entre as mais antigas do cristianismo. Além disso, também vivem no Oriente Médio cerca de 6 milhões de judeus, quase todos em Israel. A migração desses deu-se em ondas, originárias primeiro da Europa e, depois, de todo o mundo. Por isso, no Estado judeu encontram-se inúmeros grupos étnicos cujas culturas, tradições, orientações políticas e práticas religiosas variam muito e são livremente expressas.

Conflitos

A região do Oriente Médio é uma das áreas mais conflituosas do mundo. Diversos fatores contribuem para esse fato, entre eles: a sua própria [história](#); origem dos conflitos entre árabes, israelenses e palestinos; a posição geográfica, no contato entre três continentes; suas condições naturais, pois a maior parte dos países ali localizados são dependentes de água de países vizinhos; a presença de recursos estratégicos no subsolo, caso específico do petróleo; posição no contexto geopolítico mundial.

As fronteiras das novas nações, definidas de acordo com interesses europeus, não consideraram a história e as tradições locais, conseqüentemente vários conflitos ocorreram e continuam ocorrendo no Oriente Médio.

Os novos Estados árabes – Iraque, Kuwait, Síria, Líbano, Jordânia – brigaram por recursos naturais e território. O conflito mais grave ocorreu na Palestina, para onde, até o fim da Segunda Guerra, havia migrado meio milhão de judeus. Quando foi criado o Estado de Israel, cinco países árabes atacaram, na primeira das seis guerras entre árabes e israelenses.

Jerusalém

Os cartógrafos medievais situavam Jerusalém no centro do mundo e, para muita gente, a Cidade Velha continua a ser assim considerada. Para os Judeus, o Muro das Lamentações, parte do Segundo Templo, é o local mais sagrado de todos. Acima dele está o Domo da Rocha, o terceiro local mais importante no islamismo, de onde Maomé subiu aos céus. A poucos quarteirões dali, a Igreja do Santo Sepulcro assinala o local tradicional da crucificação, do enterro e da ressurreição de Jesus. Israel reivindica a cidade como sua capital eterna; já os palestinos a querem como capital de seu Estado.

O CONTINENTE EUROPEU

O continente europeu é um dos menores continentes, superando somente a Oceania, diante disso, ocupa uma área territorial de 10.530.751 quilômetros quadrados que corresponde a 7% das terras emersas do planeta, esse continente possui uma particularidade, está fisicamente ligado à Ásia, juntos são conhecidos como Eurásia.



Outros definem a Europa não como um continente, mas sim como uma imensa península, em razão de seu litoral recortado. A Europa está localizada no oeste da Eurásia, seu território permanece quase em sua totalidade no norte, acima do paralelo do Equador, ou seja, no hemisfério norte. O território desse continente limita-se ao norte com o Oceano Glacial; com os mares Mediterrâneo e Negro ao sul; Oceano Atlântico a oeste e com os Montes Urais, o [Rio Ural](#) e o Mar Cáspio ao leste.

No continente europeu existem muitos países, dentre esses o de maior território é a Rússia, com 40% da área total, o restante abriga 40 países. Apesar de muitos países europeus possuírem territórios relativamente restritos, tornaram-se verdadeiras potências políticas e econômicas mundiais, tais como Reino Unido, Alemanha, França e Itália, que fazem parte do G-8 (grupo dos países mais ricos do mundo).

Quanto às características físicas ou naturais, a Europa apresenta uma série de particularidades, diante disso apresentamos os principais aspectos do relevo, hidrografia, clima e vegetação.

Relevo

O relevo europeu é constituído basicamente por duas unidades de relevo, que são as planícies e os maciços antigos, ocupando especialmente o centro e o norte do continente. Existem também os dobramentos modernos que são compostos por áreas montanhosas, provenientes do pouco tempo de processo erosivo, portanto sofreu pouco desgaste, essa característica é comum desde o sul até a Península Ibérica.

Dentre os dobramentos modernos e de relevo mais elevado os principais são: os Pireneus, ocupa uma área de 450 quilômetros entre os limites territoriais da França com a Espanha, em alguns pontos as altitudes podem atingir 3.000 metros. Os Alpes, ocorre em uma extensão de 1.100 quilômetros e atravessa o território da França, Itália, Alemanha, Suíça e Áustria; e o ponto mais elevado é o Monte Branco com 4.807 metros. Os Apeninos encontram-se na Itália e percorrem o território de norte a sul, em pelo menos 1.500 quilômetros, essa região abriga vulcões sendo que alguns são ativos. Cárpatos ocorre nas terras da Eslováquia, Polônia, Ucrânia e Romênia e o Cáucaso está situado entre o Mar Negro e o Mar Cáspio nos territórios da Rússia, Geórgia, Armênia e Azerbaijão.

Hidrografia

Em razão da composição climática existente na Europa, os rios presentes no continente são relativamente pequenos quanto a seu curso e volume, apesar das limitações, esses mananciais foram sempre muito importantes para as atividades desenvolvidas na região, especialmente por se tratar de rios navegáveis. Nesse sentido, os rios principais do continente europeu são: rio Reno (1.300 km de extensão) que nasce nos Alpes; Sena (770 km de extensão), sua nascente está localizada ao sudeste de Paris; Ródano (800 km de extensão), nascente nos Alpes suíços; Volga (3.531 km de extensão), nasce a noroeste de Moscou e Danúbio (mais de 2.800 km de extensão), nasce nos Alpes alemães.

Clima

A Europa está localizada na zona temperada da Terra, dessa forma, apresenta climas de temperaturas mais amenas, dentre as particularidades de cada região podem ser identificados diversos tipos de climas, sendo que os principais são:

Clima de montanha: ocorre especialmente em áreas de relevo de grandes altitudes, como os Alpes e Pireneus, nessas áreas as chuvas são bem distribuídas durante todo o ano, essas se desenvolvem de forma mansa e rápida, os invernos são extensos e rigorosos, constituídos por nevadas e geadas.

Temperado oceânico: é formado por um elevado índice pluviométrico, especialmente na primavera e no inverno, e temperaturas amenas.

Temperado continental: ocorre no centro e leste da Europa, as chuvas desenvolvem com menos incidência que no temperado oceânico e amplitudes térmicas mais elevadas.

Subpolar: predomina em áreas próximas à região ártica, é constituída por duas estações bem definidas, sendo que o inverno é extremamente rigoroso e longo, com temperaturas que

atingem -50°C e verão com período bastante restrito, com temperaturas que variam entre 16°C e 21°C .

Mediterrâneo: esse tipo de clima é típico do sul da Europa com verões quentes e invernos mais amenos em relação a outras regiões do continente, nesse há duas estações bem definidas, seca no verão e chuvosa no inverno.